



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

O USO DA MÚSICA NA GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DA VELHA ORDEM MUNDIAL

Laís Regina L. Pinheiro
Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil
Endereço eletrônico: laisreginaleite@gmail.com

Andresa Barbosa S. Cruz
Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil
Endereço eletrônico: andresa99512712@gmail.com

Elba Alves
Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil
Endereço eletrônico: lindabrisa_33@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A geopolítica vem ganhando espaço nas discussões internacionais, ela estuda como a conquista do território afeta diretamente nas relações de poder, sejam eles políticos ou até econômicos dos Estados. Dessa maneira compreendemos a importância que é dada ao se estudar a ordem mundial e o destaque para os dois sistemas antagônicos da bipolaridade, capitalismo e socialismo.

Compreendemos que ao encontrar novas formas de ensinar, ou seja, novas metodologias, o aluno terá a oportunidade de aprender e entender que o aprendizado pode estar em diferentes seguimentos e uma delas é a música.

Nesse sentido a oficina pedagógica intitulada: “Geografia na música” tem a proposta de utilizar a linguagem musical como instrumento para o ensino de geografia. Posto que, essa arte influencia positivamente pessoas de diferentes idades, sejam elas, crianças, adolescentes, idosos, enfim, ouvir músicas é estar conectado com o mundo. A arte de se expressar através de músicas, representa os mais diversos significados, pois veem preenchidos por sentimentos, críticas, contextos históricos e significados para quem as ouve.

Assim, compreendemos que a letra de uma música nos traz riqueza de informações e que se transformam em conhecimentos, quando há conexão com os conteúdos ministrados nas aulas de geografia. Ela se torna um instrumento didático e

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

prático, levando para sala de aula, fluidez e harmonia. Ao introduzir a música nas aulas de geografia, o professor terá o papel de mediar o conhecimento que o aluno traz consigo, diante do que é ofertado e dialogado no ambiente escolar.

A aula incorpora, estilos, ritmos, saberes que, agreguem conhecimentos diante do tema no qual está sendo trabalhado em sala. Entendemos que essas atividades aproximam os alunos e aumentam o interesse e a participação nas atividades diárias. É relevante lembrar que o aluno é agente ativo, uma vez que, formar cidadãos críticos e reflexivos diante as transformações no espaço geográfico, é o objetivo da docência. Isso ocorrerá, portanto, quando instigamos esse aluno a fazer sua própria análise diante de mundo.

METODOLOGIA

A oficina pedagógica, “Geografia na música” está sendo realizada em três momentos: O primeiro momento consistiu em aula explicativa e dialogada, nesse dia foi trabalhado o conteúdo sobre a Velha Ordem Mundial, mediante revisão sobre os sistemas socialista e capitalista.

No segundo momento, mediante material impresso com músicas que remetam uma análise sobre a bipolaridade no sistema internacional, apresentada a música Zamba al Che, do compositor Victor Jara, que aborda sobre o líder cubano Che Guevara e as condições pelo qual o país passava no âmbito internacional. Assim, através de debates e diálogos, o aluno será instigado a identificar características do sistema socialistas e compará-la a realidade brasileira através da canção.

A turma se dividirá em quatro grupos, assim disponibilizados: Cidadão (Zé Ramalho); Diáspora, (Tribalistas); 3º no plural (Engenheiros do Hawaii) e Geração coca cola (Legião Urbana). A partir das músicas, construiremos análises acerca do que foi trabalhado em sala de aula.

No terceiro momento consistirá na escrita de paródia sobre a temática trabalhada em sala, ocasião em que a criatividade e compreensão do aluno serão instigadas. Essa atividade será realizada em espaço comum aos demais alunos da escola, como forma de socialização e compartilhamento da aprendizagem.

A avaliação ocorrerá mediante um diálogo e análise sobre os pontos positivos e os que poderão ser melhorados acerca do que foi realizado em sala de aula, dando voz ao

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

aluno. Essa etapa da oficina pedagógica, permitirá que estes, identifiquem o protagonismo de suas ações acerca das reflexões sobre a temática trabalhada em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina pedagógica é resultado de atividades do Programa Residência Pedagógica em Geografia. Esta ocorreu no Centro de Excelência Atheneu Sergipense, com alunos da 3ª série do ensino médio.

A primeira etapa, que consiste na aula expositiva e dialogada teve a colaboração dos alunos que interagiram na aula dando contribuições enriquecedoras para a temática exposta. Assim, foi proposto aos alunos que pesquisassem sobre o conteúdo e sobre as músicas nas quais foram disponibilizadas impressas. A partir dessa pesquisa faríamos a análise das letras relacionando diretamente com o contexto da bipolaridade no qual o mundo estava inserido.

A empolgação dos alunos para que chegasse este momento foi expressiva, pois já tínhamos percebido que o recurso musical é apreciado por grande parte dos estudantes. “Facilitando a relação professor/aluno, o uso da música contribui para que o ensino de Geografia cumpra seu papel enquanto instrumento de libertação social, na medida em que permite discutir temas do cotidiano (OLIVEIRA. SILVA. NETO.VLACH. 2005. p.80)”.

As etapas finais da oficina, encontram-se em andamento, portanto, esperamos que os resultados sejam significativos para a compreensão dos conteúdos geográficos, não somente que abordem essa temática, mas a partir dessa atividade, que outras sejam exploradas a partir de músicas que compõem o repertório musical do público estudantil, auxiliando-os na formação crítica cidadã.

CONCLUSÕES

A oficina “Geografia na música” atingir de forma eficiente seu propósito, (embora esteja em fase de conclusão), os residentes, através de uma linguagem acessível e dinâmica trabalharam o conteúdo, a Velha Ordem Mundial. Acredita-se que a música pode servir de instrumento pedagógico para o ensino de geografia, incentivando a participação de alunos de outras séries.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Sabemos que os alunos trazem consigo sua bagagem de conhecimento, portanto é importante que, o professor seja o mediador nessa relação de ensino e aprendizagem, valorizando assim, o protagonismo do aluno, fortalecendo a criatividade e criticidade cidadã.

PALAVRAS CHAVES: Aprendizagem Significativa; Bipolaridade; Ensino de Geografia; Música; Ordem mundial.

REFERÊNCIAS

FUINI, L. L.; SANTOS, J. L.; DAMIÃO, C. A.; OLIVEIRA, P.; RIOS, G. A música como instrumento para o ensino de geografia e seus conceitos fundamentais: pensando em propostas para o trabalho em sala de aula. **R. Para Onde!?** Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 206•216, jul./dez. 2012.

OLIVEIRA, H. C. M.; SILVA, M. G.; NETO, A. T.; VLACH, V. R. F. A música como recurso alternativo nas práticas educativas em Geografia: Algumas reflexões. **Caminhos da Geografia**, Instituto de Geografia/UFU, v. 8, n. 15, jun. de recurso alternativo nas práticas educativas em Geografia: Algumas reflexões. **Caminhos da Geografia**, Instituto de Geografia/UFU, v. 8, n. 15, jun. de 2005, p. 73•81.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO